



Receita Federal

Coordenação-Geral de Tributação

PROCESSO	00000.000000/0000-00
SOLUÇÃO DE CONSULTA	98.346 – COSIT
DATA	1 de outubro de 2024
INTERESSADO	CLICAR PARA INSERIR O NOME
CNPJ/CPF	00.000.000/0000-00

Assunto: Classificação de Mercadorias

Código NCM: 3926.90.90

Mercadoria: Caixa de plástico com tampa articulada e respiro na parte superior da tampa concebida para guardar artigos de odontologia, tais como placa de contenção, placa de bruxismo, placa de clareamento, aparelhos móveis e alinhadores.

Dispositivos Legais: RGI 1, RGI 6 e RGC 1 da NCM constante da TEC, aprovada pela Res. Gecex nº 272, de 2021, e da Tipi, aprovada pelo Dec. nº 11.158, de 2022; e subsídios extraídos das Nesh, aprovadas pelo Dec. nº 435, de 1992, e atualizadas pela IN RFB nº 2.169, de 2023.

RELATÓRIO

Consulta o interessado quanto à classificação fiscal na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 19 de novembro de 2021, e da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi), aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 29 de julho de 2022, para a mercadoria abaixo especificada, conforme informações prestadas pela empresa consulente:

Informação confidencial.

FUNDAMENTOS

Identificação da mercadoria:

2. De acordo com as informações prestadas, a mercadoria objeto da presente consulta é uma caixa de plástico com tampa articulada e respiro na parte superior da tampa concebida para guardar artigos de odontologia, tais como placa de contenção, placa de bruxismo, placa de clareamento, aparelhos móveis e alinhadores.

Classificação da mercadoria:

3. A classificação fiscal de mercadorias fundamenta-se nas Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado (RGI) da Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, nas Regras Gerais Complementares do Mercosul (RGC/NCM), nas Regras Gerais Complementares da Tipi (RGC/Tipi), nos pareceres de classificação do Comitê do Sistema Harmonizado da Organização Mundial das Aduanas (OMA) e nos ditames do Mercosul, e, subsidiariamente, nas Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh).

4. A RGI 1 dispõe que os títulos das Seções, Capítulos e Subcapítulos têm apenas valor indicativo. Para os efeitos legais, a classificação é determinada pelos textos das posições e das Notas de Seção e de Capítulo e, desde que não sejam contrárias aos textos das referidas posições e Notas, pelas Regras seguintes (RGI 2 a 5). A RGI 6, por sua vez, dispõe que a classificação de mercadorias nas subposições de uma mesma posição é determinada, para os efeitos legais, pelos textos dessas subposições, entendendo-se que apenas são comparáveis subposições do mesmo nível.

5. De acordo com a Regra Geral Complementar (RGC 1), as Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado se aplicarão, “*mutatis mutandis*”, para determinar dentro de cada posição ou subposição, o item aplicável e, dentro deste último, o subitem correspondente, entendendo-se que apenas são comparáveis desdobramentos regionais (itens e subitens) do mesmo nível.

6. As Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (NESH) representam a interpretação oficial do SH oriunda da Organização Mundial das Alfândegas. Pelo § único do art. 1º do Decreto nº 435/1992, elas “constituem elemento subsidiário de caráter fundamental para a correta interpretação do conteúdo das posições e subposições, bem como das Notas de Seção, Capítulo, posições e subposições da Nomenclatura do Sistema Harmonizado, anexas à Convenção Internacional de mesmo nome”.

7. Trata-se aqui de um produto constituído por plástico, portanto, inicia-se a investigação classificatória pelo Capítulo 39, que, inserto na Seção VII da NCM/SH, trata do plástico e de suas obras. Tal Capítulo alcança o plástico em suas formas primárias, nas posições 39.01 a 39.14, enquanto as posições 39.15 a 39.26 cuidam dos desperdícios resíduos e aparas, dos produtos intermediários e das obras de plástico.

8. Assim sendo, na investigação classificatória, cumpre analisar as posições 39.15 a 39.26 da NCM/SH, que a seguir são relacionadas com os respectivos textos:

39.15 Desperdícios, resíduos e aparas, de plástico.

39.16 Monofilamentos cuja maior dimensão da seção transversal seja superior a 1 mm (monofios), varas, bastões e perfis, mesmo trabalhados à superfície, mas não trabalhados de outro modo, de plástico.

39.17 Tubos e seus acessórios (por exemplo, juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plástico.

39.18 Revestimentos para pisos (pavimentos), de plástico, mesmo autoadesivos, em rolos ou em forma de ladrilhos ou de placas (lajes); revestimentos para paredes ou para tetos, de plástico, definidos na Nota 9 do presente Capítulo.

39.19 Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, autoadesivas, de plástico, mesmo em rolos.

39.20 Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias.

39.21 Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico.

39.22 Banheiras, boxes para chuveiros (polibãs), pias, lavatórios, bidés, sanitários e seus assentos e tampas, caixas de descarga (autoclismos*) e artigos semelhantes para usos sanitários ou higiênicos, de plástico.*

39.23 Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico.

39.24 Serviços de mesa, artigos de cozinha, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de plástico.

39.25 Artigos para apetrechamento de construções, de plástico, não especificados nem compreendidos noutras posições.

39.26 Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.14.

9. Em princípio, verifica-se que não há texto de posição que contemple especificamente o produto em exame. Contudo, a consulente pretende classificar seu produto na posição NCM/SH 39.24, seguramente como artigo de higiene ou de toucador. Convém, portanto, focalizar as Nesh dessa posição, que trazem esclarecimentos sobre os artigos de toucador por ela abrangidos, nos seguintes termos:

(...)

D) Por último, entre os artigos de higiene ou de toucador, de uso doméstico ou não: as guarnições de toucador (jarros, bacias, etc.), bacias (tinhas) para duchas, baldes de toucador, comadres (aparadeiras ou arrastadeiras), urinóis para doentes (papagaios ou compadres), penicos (bacias), escarradeiras, irrigadores, recipientes próprios para lavagem dos olhos; os bicos (tetinas) para mamadeiras (biberões) e dedeiras; as saboneteiras, esponjeiras, porta-escovas de dentes, porta-rolos de papel higiênico, ganchos para toalhas e artigos semelhantes destinados a guarnecer banheiros (casas de banho), lavabos ou cozinhas, que não sejam destinados a ser fixados com caráter permanente à parede. Todavia, estes mesmos artigos destinados a ser fixados com caráter permanente à parede ou a outras partes de edifícios (por exemplo, por meio de parafusos, pregos, cavilhas ou outros meios de fixação) estão excluídos (posição 39.25).

(grifou-se)

10. À vista desses esclarecimentos, cumpre notar que os artigos de higiene e toucador alcançados pelo texto da posição NCM/SH 39.24 são artigos destinados a guarnecer banheiros, lavabos ou cozinhas e não é o caso da caixa de plástico objeto da consulta em exame, visto que tal

caixa destina-se a guardar o aparelho ortodôntico, placas etc., favorecendo sua portabilidade, não podendo ser configurando, portanto, como uma guarnição para banheiro ou para lavabo, nos termos do Sistema Harmonizado.

11. Destarte, afasta-se a pretensão classificatória da consulente e invoca-se a posição residual 39.26 da NCM/SH que, em consonância com a RGI 1, pode oferecer abrigo à caixa de plástico de que aqui se cuida, observadas as Nesh dessa posição, que, sobre seu alcance, esclarecem que tal posição *abrange as obras não especificadas nem compreendidas noutras posições, de plástico (tal como definido na Nota 1 do presente Capítulo) ou de outras matérias das posições 39.01 a 39.14.*

12. A posição NCM/SH 39.26 desdobra-se nos códigos seguintes relacionados com os seus textos:

3926.10.00 Artigos de escritório e artigos escolares

3926.20.00 Vestuário e seus acessórios (incluindo as luvas, mitenes e semelhantes)

3926.30.00 Guarnições para móveis, carroçarias ou semelhantes

3926.40.00 Estatuetas e outros objetos de ornamentação

3926.90 Outras

13. Em face disso, uma vez que, relacionados aos códigos supratranscritos, não há texto de subposição específico para produto em tela, de acordo com a RGI 6, ele deve ser classificado na subposição residual 3926.90 da NCM/SH, que, no âmbito regional, possui os desdobramentos seguintes:

3926.90.10 Arruelas (anilhas)

3926.90.2 Correias de transmissão e correias transportadoras

3926.90.30 Bolsas para uso em medicina (hemodiálise e usos semelhantes)

3926.90.40 Artigos de laboratório ou de farmácia

3926.90.50 Acessórios do tipo utilizado em linhas de sangue para hemodiálise, tais como: obturadores, incluindo os reguláveis (clamps), cliques e semelhantes

3926.90.6 Anéis de seção transversal circular (O-rings)

3926.90.90 Outras

14. Destarte, por força da RGC 1, na ausência de item específico para a caixa de plástico para aparelho ortodôntico móvel de que tratam estes autos, sua classificação fiscal recai no item residual fechado 3926.90.90 da NCM/SH.

15. Por fim, cabe ressaltar que a Solução de Consulta **não convalida** informações apresentadas pelo consulente, conforme o art. 46, da IN RFB nº 2.057, de 2021. Portanto, para a adoção do código supracitado, é necessária a devida correlação das características determinantes da mercadoria com a descrição contida na respectiva ementa.

CONCLUSÃO

16. Com base nas Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado RGI 1 (texto da posição 39.26), RGI 6 (texto da subposição de primeiro nível 3926.90.90) e RGC 1 (texto do item 3926.90.90) da NCM constante da Tarifa Externa Comum (TEC), aprovada pela Resolução Gecex nº 272, de 2021, e da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (Tipi), aprovada pelo Decreto nº 11.158, de 2022; e em subsídios extraídos das Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (Nesh), aprovadas pelo Decreto nº 435, de 1992, e pelas Instruções Normativas (IN) RFB nº 1.788, de 2018, e nº 2.052, de 2021, a mercadoria CLASSIFICA-SE no código **NCM 3926.90.90**.

ORDEM DE INTIMAÇÃO

Aprovada a Solução de Consulta, nos termos do art. 48 da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, pela 4ª Turma constituída pela Portaria RFB nº 1.921, de 13 de abril de 2017, à sessão de 24 de setembro de 2024. Divulgue-se e publique-se nos termos do art. 44 da Instrução Normativa RFB nº 2.057, de 9 de dezembro de 2021.

Encaminhe-se para ciência do consulente e demais providências cabíveis.

(Assinado Digitalmente)

Juliana Cordeiro Coutinho

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Membro

(Assinado Digitalmente)

Marli Gomes Barbosa

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Membro *Ad Hoc*

(Assinado Digitalmente)

Sílvia de Brito Oliveira

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Membro *Ad Hoc*

(Assinado Digitalmente)

Adriana Kindermann Speck

Auditora-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Relatora

(Assinado Digitalmente)

Luiz Henrique Domingues

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil
Presidente da 4ª Turma